

engenharia

PLANO DE MANUTENÇÃO PREDIAL CRAS SUDESTE

AGOSTO DE 2021



REFERÊNCIAS CADASTRAIS

Cliente

Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

Localização

Pouso Alegre, MG.

Título

Plano de Manutenção Predial

Contato

Zairiane Cerqueira

E-mail

Fcerqueira.zairi@gmail.com

Líder do projeto

Flávia Cristina Barbosa

Coordenador

Denis de Souza Silva

Projeto/centro de custo

194/2020

Data do documento

27/08/2021

| Elaborador/Autor | Flávia Cristina Barbosa | Engenheira Civil |
|-----------------------|-------------------------|------------------------|
| Verificador/Aprovador | Denis de Souza Silva | Coordenador do projeto |

Isenção de Responsabilidade:

Este documento é confidencial, destinando-se ao uso exclusivo do cliente, não podendo ser reproduzido por qualquer meio (impresso, eletrônico e afins) ainda que em parte, sem a prévia autorização escrita do cliente.



EQUIPE TÉCNICA

Responsável Técnico - Coordenação

| | Denis de Souza Silva | Assinado de forma digital por Denis de Souza Silva Dados: 2022.10.11 11:41:27 -03'00' |
|-----------------------|-------------------------|--|
| Nº CREA: MG-127.216/D | № ART: MG2 | 0210531528 |

FOLHA FOLHA

Responsável Técnico - Projeto Civil

| Flávia Cristina Barbosa | Flávia Cristina | Assinado de forma digital |
|-------------------------|-----------------|---------------------------------------|
| Engenheira Civil | Barbosa | Dados: 2022.10.11 11:41:44 -03'00' |
| № CREA: MG-187.842 /D | № ART: MG20 | 0210529428 |

Elaboração

| Bianca Baruk Rosa | Gerente do projeto |
|------------------------------|---------------------|
| Diego Moutinho | Engenheiro Civil |
| Felipe Guimarães | Engenheiro Civil |
| Mara Lucy Aparecida da Silva | Engenheira Civil |
| Luciano Bonafé | Engenheiro Civil |
| Pedro Henrique Justiniano | Engenheiro Civil |
| Thais Coimbra | Engenheira Civil |
| William Baradel | Engenheiro Civil |
| Pedro Costa | Engenheiro Mecânico |
| André Carnevalli | Desenhista |
| Bruno Rezende | Desenhista |
| Gabriel Pereira | Desenhista |
| Flávio Leite | Desenhista |
| Rafael de Oliveira | Desenhista |
| Willian Tobias | Desenhista |





<u>SUMÁRIO</u>

| 1. INTRODUÇÃO | 1 |
|--|----|
| 2. ENDEREÇO | 1 |
| 3. INFORMAÇÕES | 1 |
| 4. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO | 2 |
| 5. MANUTENÇÃO CORRETIVA | 10 |
| 5.1. ESTRUTURA E COBERTURA | 11 |
| 5.2. HIDROSSANITÁRIO E PLUVIAL | 12 |
| 5.3. ELÉTRICO | 13 |
| 6. MANUTENÇÃO PREVENTIVA | 14 |
| 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 17 |
| | |
| | |
| | |
| LISTA DE TABELAS | |
| T. I. I. O. I. | |
| Tabela 1 - Gravidade dos riscos em uma edificação | |
| Tabela 2 - Índice de riscos estruturais e na cobertura | |
| Tabela 3 - Índice de riscos hidrossanitários e pluviais | |
| Tabela 4 - Índice de riscos elétricos | |
| Tabela 5 - Resumo da Manutenção Corretiva | |
| Tabela 6 - Período para manutenção preventiva das estruturas | |
| Tabela 7 - Período para manutenção preventiva do sistema hidrossanitário | 16 |

Tabela 8 - Período para manutenção preventiva do sistema elétrico......17



1. INTRODUÇÃO

CRAS SUDE THENTO DE LICE.

FOLHA

FOLHA

POUSO MENTO DE LICE.

FOLHA

Este relatório tem como objetivo fornecer as orientações e os procedimentos necessários para a realização da manutenção corretiva e preventiva da edificação.

A manutenção corretiva é a forma de reparar os elementos da edificação de modo a garantir a segurança do prédio e das pessoas. Os critérios de avaliações foram gerados após a vistoria da edificação, conforme apresentado no relatório fotográfico (item 4).

Os planos de manutenções preventivas foram criados para que as edificações possam ser monitoradas periodicamente, diminuindo a necessidade de grandes reformas. Os mesmos são elaborados para um planejamento anual, devendo ser utilizados nas edificações que foram construídas ou recém reformadas com inauguração em menos de 2 anos. Através da elaboração de um roteiro prático encontra-se um checklist para orientar nas manutenções preventivas.

Durante a manutenção, se a empresa contratada analisar e concluir que a patologia tem causas estruturais ou de situações específicas a anomalia deverá ser repassada para a secretaria e não se deve realizar a manutenção, pois deverá ser desenvolvido um projeto executivo.

2. ENDEREÇO

Avenida Ver. Antônio da Costa Rios, N° 861, Bairro São Geraldo.

3. INFORMAÇÕES

O Cras Sudeste é uma edificação com acesso ao público e de responsabilidade da Secretaria de Políticas Sociais. A edificação é construída em concreto armado com alvenaria de vedação. Possui cobertura em estrutura de madeira e telhas cerâmicas, portas em madeira e janelas em ferro e vidro.

No dia 14 de junho de 2021 foi realizada uma vistoria na edificação, com o intuito de identificar as patologias e necessidades de manutenção apresentadas neste documento. Durante a vistoria foi possível verificar que a cobertura se encontra com diversos problemas, ocasionando danos hidrossanitários, elétricos entre outros.



4. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Figura 1 - Fachada do Cras Sudeste Fonte: Autoria própria.





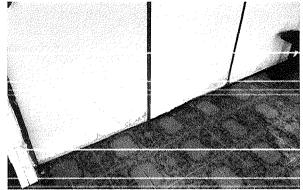


Figura 2 – Divisórias de vedação com a base apodrecendo.

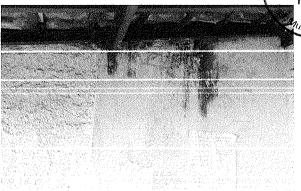


Figura 3 - Infiltração.

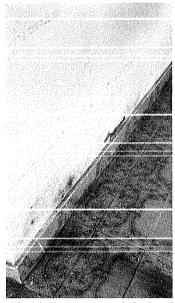


Figura 4 – Umidade na parte inferior da parede.

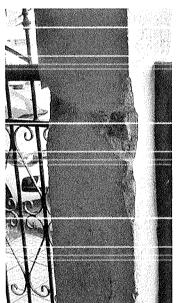


Figura 5 - Pilar danificado.



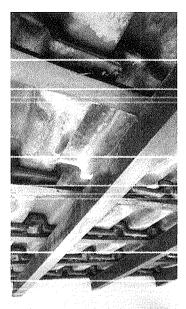


Figura 6 - Telhas danificadas.

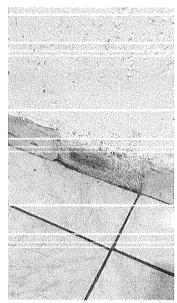
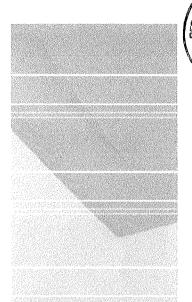


Figura 8 – Umidade na parede do escritório 1.



CRAS SUDE

Figura 7 – Trinca na laje e parede.

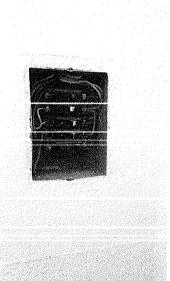


Figura 9 – Disjuntores sem proteção no escritório 2.



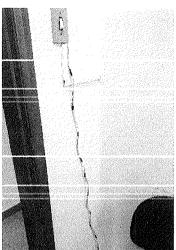


Figura 10 – Instalação elétrica inapropriada.



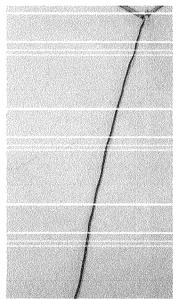


Figura 12 – Trinca extensa na parede do escritório 3.



CRAS SUDE SENTO DE

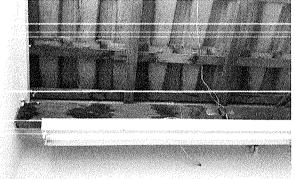


Figura 11 - Telhas soltas no escritório 2.

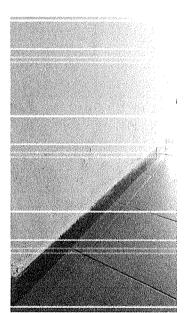


Figura 13 – Estufamento da pintura.



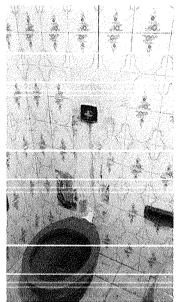


Figura 14 - Banheiro inacabado.

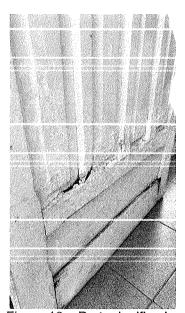


Figura 16 – Porta danificada.

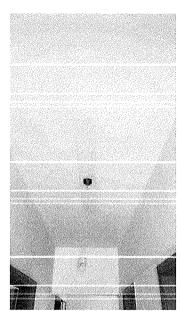


Figura 15 – Ponto de luz sem luminária.

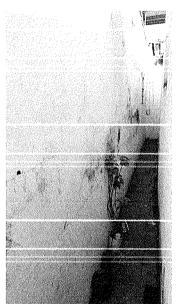


Figura 17 – Umidade na parede.



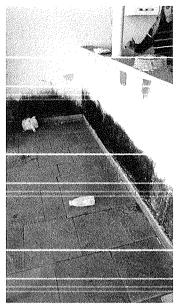


Figura 18 – Infiltração na parede do quintal dos fundos.

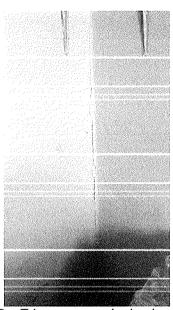


Figura 19 – Trinca na parede do almoxarifado.

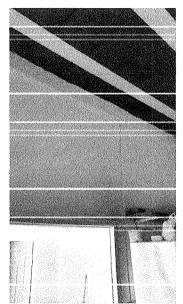


Figura 20 – Trinca na parede do almoxarifado.

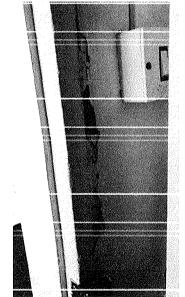


Figura 21 – Trinca no batente da porta do almoxarifado.



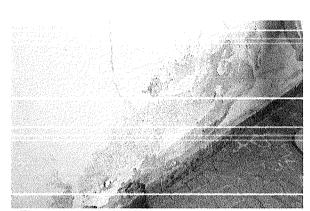


Figura 22 – Umidade na parede do banheiro.

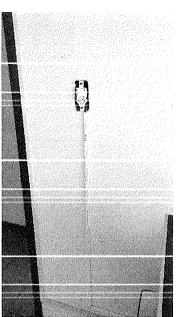


Figura 23 – Tomadas sem acabamento e com mau funcionamento.

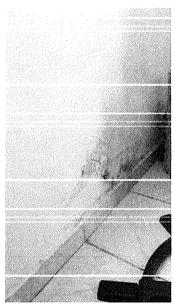


Figura 24 – Umidade na sala de reuniões.

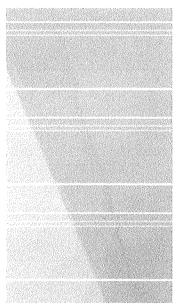


Figura 25 – Trincas na sala de reuniões.



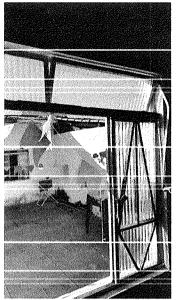


Figura 26 – Janela com trilho danificado na sala de reuniões.

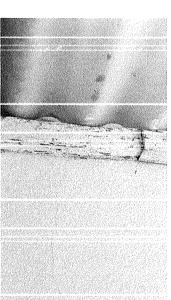


Figura 28 – Estrutura de madeira danificada no corredor lateral.



Figura 27 – Problema com a tubulação de esgoto.

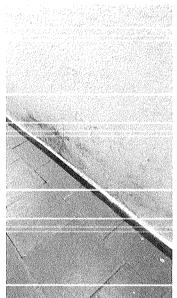


Figura 29 – Umidade na parede do corredor lateral.



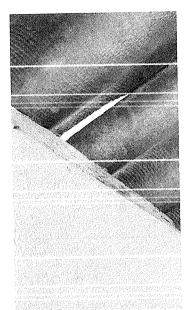


Figura 30 – Telha danificada no corredor externo.

5. MANUTENÇÃO CORRETIVA

A edificação encontra-se com diversas patologias que devem ser reparadas para que não causem danos futuros. O Cras Sudeste é uma edificação com bastantes problemas na cobertura, trincas e mofos, além de danos na instalação elétrica e hidráulica, portanto deverá seguir as especificações da manutenção corretiva e preventiva.

O guia de manutenção corretiva foi dividido em três setores: estrutural, hidrossanitário e elétrico. Os riscos de cada setor referente a esta edificação estão demonstrados na Tabela 1.

Tabela 1 - Gravidade dos riscos em uma edificação

| Gravidade/Urgencia | Situação | Peso |
|--------------------|--|------|
| Alta | Risco de vida ou risco para a edificação | 10 |
| Média | Danos ao meio ambiente ou a população | 7 |
| Regular | Pequenos incômodos ou danos financeiros | 5 |
| Baixo | Poluição visual | 2 |
| Nenhum | Não apresenta problemas | 0 |

Fonte: Autoria própria.



CRAS SUDESTERMENTO DE LA COMPANION DE LA COMPA

5.1. ESTRUTURA E COBERTURA

Todos os reparos na estrutura e cobertura deverão ser acompanhados por um profissional habilitado e executados pela equipe responsável, garantindo assim uma boa execução. Na Tabela 2 estão demonstrados os riscos encontrados na edificação no dia da visita técnica.

Tabela 2 - Índice de riscos estruturais e na cobertura

| Estrutura | | |
|------------------------------------|-------|--|
| İtem | Risco | |
| Alvenarias/muro | 5 | |
| Lajes, vigas e pilares | 5 | |
| Revestimentos verticais | 5 | |
| Revestimentos horizontais | 5 | |
| Passeios/pátios | 5 | |
| Cercas | 0 | |
| Pinturas e texturas | 5 | |
| Fissuras e trincas | 5 | |
| Bancadas | 0 | |
| Portas | 5 | |
| Janelas | 0 | |
| Portões | 0 | |
| Fechaduras | 0 | |
| Grades | 0 | |
| Concertinas | 0 | |
| Guarda-corpos | 0 | |
| Corrimão | 0 | |
| Faixas antiderrapantes das escadas | 0 | |
| Dispensers | 0 | |
| Telhas cerâmicas | 5 | |
| Telhas metálicas ou fibrocimento | 0 | |
| Estrutura em madeira | 5 | |
| Estrutura metálica | 0 | |





| Estrutura | | |
|----------------------------|-------|--|
| ltem | Risco | |
| Policarbonato | 0 | |
| Estrutura do policarbonato | 0 | |
| Toldos | 0 | |
| Paisagismo | Ü | |
| Grama | 0 | |
| TOTAL | 50 | |

5.2. HIDROSSANITÁRIO E PLUVIAL

Todos os reparos hidrossanitários deverão ser acompanhados por um profissional habilitado e executados pela equipe responsável, garantindo assim uma boa execução. Quando for necessário o rasgo da alvenaria, piso ou telhado, a equipe deverá se responsabilizar pelo bom acabamento dos locais modificados. Na Tabela 3 estão demonstrados os riscos encontrados na edificação no dia da visita técnica.

Tabela 3 - Índice de riscos hidrossanitários e pluviais

| Hidrossanitário | |
|-----------------------|-------|
| Item | Risco |
| Bancadas e lavatórios | 0 |
| Cubas | 0 |
| Pia de despejo | 0 |
| Torneiras | 0 |
| Bebedouros | 0 |
| Chuveiros | 0 |
| Registros e válvulas | 0 |
| Barras de apoios | 0 |
| Bacias sanitárias | 5 |
| Box de banheiro | 0 |
| Ralos | 0 |
| Sifões | 0 |
| Reservatório | Û |



| CRAS SUI | DES | MENTO DE | 6 |
|--|-------|----------|------|
| novimizace is specially the second consequence of the second consequen | EPAR | 993.4 | |
| *************************************** | \ | FOLHA | * |
| ~ I | 1 6 | • | .6 / |

Mun. Pouso A

| Hidrossanitário | | |
|---------------------|-------|--|
| ltem | Risco | |
| Aquecedor solar | 0 | |
| Caixas pluviais | 0 | |
| Grelhas | 0 | |
| Calhas | 5 | |
| Coletores verticais | 5 | |
| Sistema de gás | 0 | |
| TOTAL | 15 | |

Fonte: Autoria própria.

5.3. ELÉTRICO

Todos os reparos elétricos deverão ser acompanhados por um profissional habilitado e executados pela equipe responsável, garantindo assim uma boa execução. Quando for necessário o rasgo da alvenaria, piso ou telhado, a equipe deverá se responsabilizar pelo bom acabamento dos locais modificados. Na Tabela 4 estão demonstrados os riscos encontrados na edificação no dia da visita técnica.

Tabela 4 - Índice de riscos elétricos

| Elétrico | | |
|------------------------|-------|--|
| ltem | Risco | |
| Tomadas | 5 | |
| Interruptores | 5 | |
| Lâmpadas e refletores | 5 | |
| Quadro de distribuição | 0 | |
| Aquecedores solares | 0 | |
| Interfones | 0 | |
| Tomada de dados | Û | |
| Rack | 0 | |
| Alarme de incêndio | 0 | |
| Cercas elétricas | 0 | |
| Motores de portões | 0 | |



| Elétrico | |
|-------------------|-------|
| ltem | Risco |
| Geradores*** | 0 |
| Bombas* | 0 |
| Placas solares*** | 0 |
| TOTAL | 15 |

Tabela 5 - Resumo da Manutenção Corretiva

| Setores | Risco Total |
|-----------------|-------------|
| Estrutura | 50 |
| Hidrossanitário | 15 |
| Elétrico | 15 |
| TOTAL | 80 |

Fonte: Autoria própria.

6. MANUTENÇÃO PREVENTIVA

A empresa contratada é responsável pela manutenção preventiva em todas as edificações públicas do Município de Pouso Alegre. Este plano é válido tanto para as edificações que possuem Plano de Manutenção Corretiva, quanto para as edificações que forem reformadas e/ou inauguradas após a contratação.

A empresa deverá apresentar um plano de vistoria com datas de acordo com o período descrito nas Tabela 5, 6 e 7. As manutenções preventivas devem ocorrer nos períodos em que os trabalhadores não estiverem realizando as manutenções corretivas, de acordo com as ordens de serviço. Em nenhum momento será permitido a priorização da manutenção preventiva em relação a ordem de serviço emergencial.



Tabela 6 - Período para manutenção preventiva das estruturas

| Estrutura | | |
|------------------------------------|------------|--|
| ltem | Período | |
| Alvenarias/muros | Anual | |
| Lajes, vigas e pilares | Anual | |
| Revestimentos verticais | Anual | |
| Revestimentos horizontais | Anual | |
| Cercas/alambrados | Trimestral | |
| Pinturas e texturas | Anual | |
| Fissuras e trincas | Semestral | |
| Bancadas | Semestral | |
| Portas | Trimestral | |
| Janelas | Semestral | |
| Portões | Trimestral | |
| Fechaduras | Bimestral | |
| Grades | Semestral | |
| Concertinas | Anual | |
| Guarda-corpos | Anual | |
| Corrimão | Anual | |
| Faixa antiderrapante | Trimestral | |
| Dispensers | Trimestral | |
| Telhas metálicas | Semestral | |
| Estrutura metálica | Anual | |
| Telhas cerâmicas | Semestral | |
| Estrutura de madeira | Anual | |
| Policarbonato | Semestral | |
| Estrutura do policarbonato | Anual | |
| Todos | Anual | |
| Placas de sinalização de segurança | Anual | |
| Extintores | Anual | |
| Caixa de hidrante | Anual | |





Tabela 7 - Período para manutenção preventiva do sistema hidrossanitário

| Hidrossanitário | | |
|-----------------------|---------------|--|
| ltem | Período | |
| Bancadas e lavatórios | Bimestral | |
| Cubas | Bimestral | |
| Pia de despejo | Bimestral | |
| Torneiras | Bimestral | |
| Bebedouros | Bimestral | |
| Registros e válvulas | Semestral | |
| Barras de apoios | Semestral | |
| Bacias sanitárias | Bimestral | |
| Box de banheiro | Anual | |
| Ralos | Semestral | |
| Sifões | Semestral | |
| Caixas de gordura | Semestral | |
| Caixas de inspeção | Semestral | |
| Caixa d'água | Trimestral | |
| Reservatório | Trimestral | |
| Aquecedor solar | Trimestral | |
| Caixas pluviais | Semestral | |
| Grelhas | Quadrimestral | |
| Calhas | Quadrimestral | |
| Coletores verticais | Quadrimestral | |
| Sistema de gás | Anual | |



CRAS SUDESTE

Tabela 8 - Período para manutenção preventiva do sistema elétrico

| Elétrico | |
|------------------------|------------|
| ltem | Período |
| Tomadas | Trimestral |
| Interruptores | Trimestral |
| Lâmpadas e refletores | Trimestral |
| Quadro de distribuição | Anual |
| Interfones | Bimestral |
| Tomada de dados | Bimestral |
| Rack | Anual |
| Câmeras de segurança | Semestral |
| Alarmes | Semestral |
| Alarme de incêndio | Anual |
| Cercas elétricas | Semestral |
| Motores de portões | Semestral |
| Geradores | Trimestral |
| Bombas* | Semestral |
| Placas solares | Anual |

Fonte: Autoria própria.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a execução das manutenções corretivas e preventivas, em todas as etapas a empresa deverá ter o acompanhamento de um responsável técnico.

De acordo com a análise técnica, a edificação onde se encontra o Cras Sudeste possui a necessidade de manutenções na estrutura, pois há muitos pontos com infiltrações, que podem estar ocorrendo pela falta de manutenção no telhado. Também deverão ser reparados os setores hidrossanitário e elétrico. De modo geral, a edificação não possui danos considerados graves, sendo classificada como uma estrutura estável com necessidades básicas a serem reparadas.